

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: A BUSCA PELO EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Letícia Becker Vieira; Virgínia Leismann Moretto; Mariene Jaeger Riffel, Luiza Veiss Dantas Pinto

O plano de parto um é instrumento confeccionado pela gestante e família para o cuidado do seu parto o mesmo pode ser construído/orientado no acompanhamento pré natal na atenção básica por se configurar em um momento de educação em saúde e empoderamento. No que tange a educação em saúde, esta constitui uma ferramenta importante para promoção da saúde e garantia dos direitos humanos fundamentais. Dentre as inúmeras ações em saúde desenvolvidas na atenção básica destaca-se as educativas, importante agente de mudanças individuais e coletivas no contexto biopsicossocial de atenção à família. Já a atenção pré natal na atenção básica configura-se em um espaço oportuno para preparar a mulher para a maternidade, proporcionando informações educativas sobre o parto, pós parto, puerpério e o cuidado da criança. Acredita-se que o plano de parto possa potencializar a mulher como protagonista de seu parto, da possibilidade de fazer escolhas e que essas sejam respeitadas, assim a importância de desenvolvê-lo junto a gestantes e familiares no âmbito da atenção básica, buscando assim promover a participação da mulher visando transformações da assistência na atenção ao parto. Tem-se como objetivo: Realizar grupos de educação em saúde para gestantes e promover a elaboração de planos de partos a partir de escolhas informadas das mulheres e incentivar os profissionais da rede de atenção básica que realizam o pré-natal para atuarem na promoção da elaboração do plano de parto pelas mulheres. Elegeram-se duas unidades de saúde (UBS Santa Cecília e USF Divisa) para realização de grupos com gestantes e puérperas. Nestes grupos serão abordados temas relativos a gestação e será propiciada nestes espaços conversas e trocas de experiências de modo coletivo sobre o plano de parto e oficina para confecção individual por cada gestante do seu próprio plano de parto. Intenta-se realizar um encontro com as gestantes envolvidas no projeto a fim de ouvi-las sobre sua experiência de uso do plano de parto. Estão previstos grupos nos meses de julho para início das atividades. No que diz respeito aos profissionais de saúde atuantes na atenção básica do DS – GCC será realizado um encontro e oficinas a fim de sensibilizá-los sobre a importância desta ferramenta (plano de parto) que é uma conduta recomendada pela OMS, portanto considerada boas práticas no contexto do parto e nascimento. A equipe de trabalho já contactou a Gerência Distrital e apresentou a proposta, está previsto para o mês de agosto início da/s oficina/s para sensibilização dos profissionais. Espera-se que a elaboração do plano de parto contribua para a potencialização / mudança de práticas relacionadas ao parto e nascimento na busca do empoderamento feminino e respeito as escolhas das mulheres. Pretende-se avançar na rede de atenção ao pré-natal com esclarecimentos dos direitos da mulher, da família e sobre as boas práticas de atenção à mulher, recém nascido na atenção ao nascimento. Além disso, busca-se fomentar o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Descritores: parto e nascimento, educação em saúde, empoderamento feminino, saúde da família.